

# NFORME ODS

Especial de Aniversário

N.º 13

**PARANÁ**



GOVERNO DO ESTADO

SUPERINTENDÊNCIA GERAL  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL

# **SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - SGDES**

## **Equipe Executora**

### **Núcleo de Projetos Estratégicos - NPE**

Luciana Marins (Coordenadora)

Mariam El Tasse

Rafaela Buhr Voth

---

# Sumário

- 03. — Histórico
- 04. — Nº 1. Setembro Amarelo
- 05. — Nº 2. Saúde da Mulher
- 06. — Nº 3. Saúde do Homem
- 07. — Nº 4. Combate ao HIV
- 08. — Nº 5. Energia Limpa
- 09. — Nº 6. Gravidez Precoce
- 10. — Nº 7. Dia da Mulher
- 11. — Nº 8. Educação para Todos
- 12. — Nº 9. Vida no Trânsito
- 13. — Nº 10. Meio Ambiente
- 14. — Nº 11. Infância e Juventude
- 15. — Nº 12. Cobertura Vacinal
- 16. — Um Novo Ciclo

# Histórico

Em setembro de 2024, o Núcleo de Projetos Estratégicos - NPE da Superintendência Geral de Desenvolvimento Econômico e Social - SGDES lançou o Informe ODS, iniciativa voltada à conscientização de diferentes públicos sobre os indicadores oficiais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e o monitoramento da implementação local da Agenda 2030, por meio da criação, divulgação e apresentação de materiais informativos e educativos.

Com publicações mensais que abordam temas diretamente ligados à Agenda, o Informe ODS tratou, ao longo de doze meses, de questões-chave para o desenvolvimento sustentável, sempre com base em indicadores oficiais produzidos pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IparDES e disponibilizados no [BI ODS da SGDES](#). Por vezes, também recorremos a dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Neste compilado especial, revisitamos os doze números publicados entre setembro de 2024 e agosto de 2025, aproveitando a ocasião para oferecer um olhar complementar às análises já realizadas.

A publicação ganha ainda mais relevância por coincidir com os dez anos de aprovação da Agenda 2030, marco que reforça a importância de acompanhar de forma contínua o avanço dos ODS no Estado do Paraná e em seus municípios. Com este trabalho, reafirmamos nosso compromisso em fomentar a implementação local da Agenda 2030 a partir de políticas públicas orientadas por evidências.

Boa leitura!



# Nº 1. Setembro Amarelo

Setembro/2024

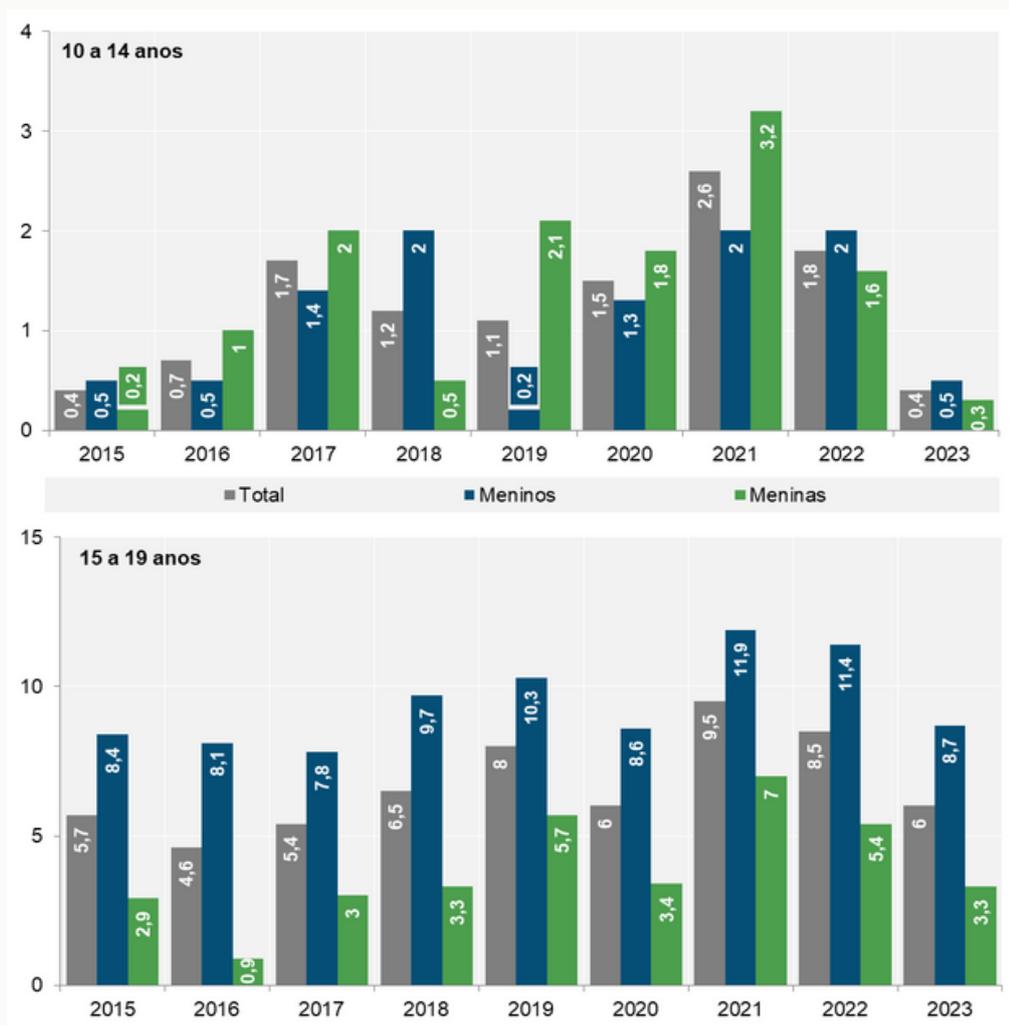
O número inaugural do Informe ODS abordou a questão do suicídio, um problema de saúde pública, destacando a campanha **Setembro Amarelo**®.

## Entre 2015 e 2022, as **taxas de mortalidade por suicídio no Paraná**

aumentaram de 6,4 para 10,4 a cada 100 mil habitantes. Em 2023, apesar da queda para 9,7, a taxa permaneceu acima do nível de 2015, evidenciando a urgência de enfrentar o tabu sobre o tema e **fortalecer ações preventivas**.

A tendência de crescimento também foi observada nas análises por **faixa etária**. Entre 10 e 14 anos, houve um pico de 2,6 em 2021. No recorte por **sexo**, as taxas foram maiores entre meninas em cinco (2016, 2017, 2019, 2020 e 2021) dos nove anos analisados, sendo a mais alta (3,2) observada também em 2021.

## **Taxa de mortalidade por suicídio** no Paraná - por idade e sexo (por 100 mil habitantes na faixa etária) **Indicador 3.4.2**



Fonte: ODS Brasil (IBGE, 2025) (em agosto de 2025)

Na faixa de 15 a 19 anos, a taxa estadual passou de 5,7 em 2015 para 9,5 em 2021, caindo para 6 em 2023. Ao longo da série, os valores foram mais altos entre meninos, que tiveram taxa de 8,4 em 2015 e 8,7 em 2023. Entre meninas, a taxa passou de 2,9 (2015) para 3,3 (2023). O ano de 2021 concentrou as maiores taxas em ambos os sexos: 11,9 entre meninos e 7 entre meninas.



# Nº 2. Saúde da Mulher



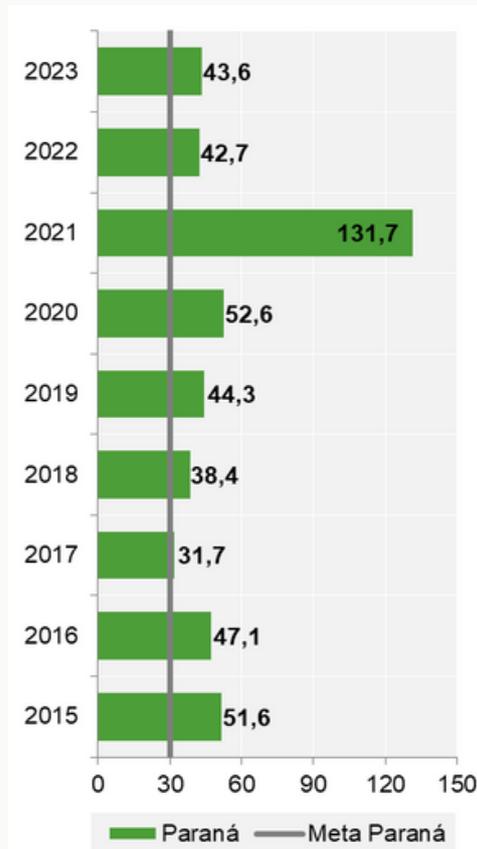
Outubro/2024

Motivado pelo **Outubro Rosa**, este número do Informe ODS apresentou o histórico da campanha e analisou desafios como a mortalidade materna e o câncer de mama, segundo tipo de câncer mais incidente entre as mulheres no Brasil (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA, 2024).

Em 2023, foram registrados 73.610 novos casos de **câncer de mama** no país, dos quais 3.650 ocorreram no Paraná.

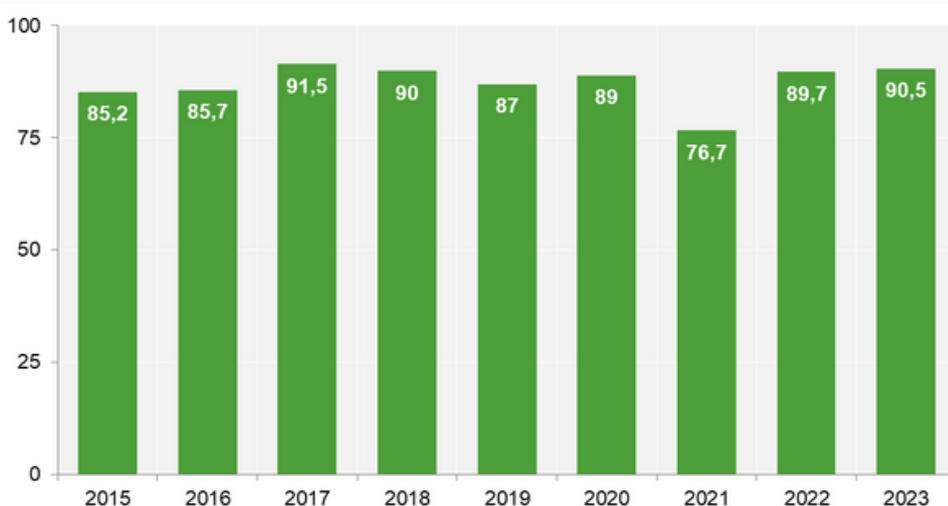
Para a taxa de **mortalidade materna**, o Paraná adota como meta o máximo de 30 mortes para cada 100 mil nascidos vivos. A taxa de mortalidade materna estadual caiu de 51,6 (2015) para 43,6 (2023), quando **361 (90,5%) municípios paranaenses alcançaram a meta estabelecida**.

## Taxa de mortalidade materna no Paraná (por 100 mil nascidos vivos) Indicador 3.1.1



Fontes: Indicadores dos ODS (IPARDES, 2025) e BI ODS (SGDES, 2025) (em agosto de 2025)

## Taxa de mortalidade materna - percentual de municípios paranaenses que alcançaram a meta (%)



Fontes: Indicadores dos ODS (IPARDES, 2025) e BI ODS (SGDES, 2025) (em agosto de 2025)

### DESAFIO 21 DIAS

Um convite para transformar seus hábitos em estilo de vida saudável.

<https://www.paranarosa.pr.gov.br/Desafio-21-dias>

# Nº 3. Saúde do Homem



Novembro/2024

Este Informe ODS tratou da saúde masculina sob a perspectiva do **Novembro Azul** e da Agenda 2030, abordando questões como câncer de próstata, tabagismo e doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) - principal causa de morte e incapacidade no mundo.

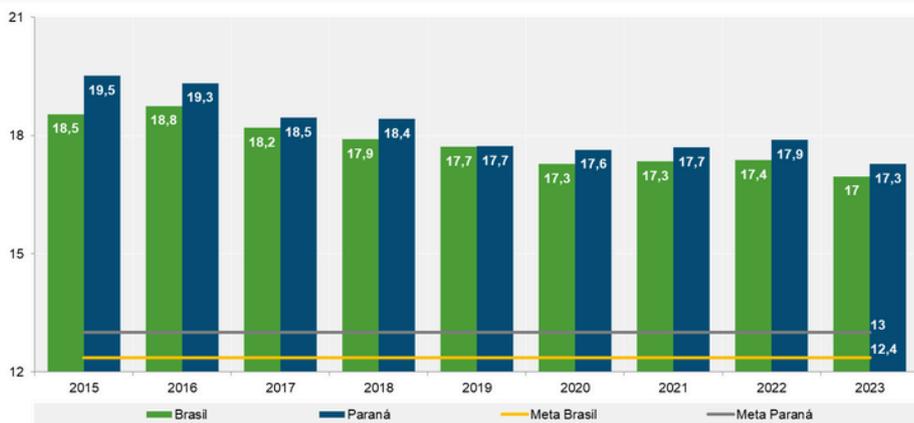
O termo DCNT refere-se a um grupo de condições que não são causadas por agentes infecciosos, resultam em consequências de saúde a longo prazo e costumam exigir tratamento e cuidados prolongados. Essas condições incluem doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas e cânceres (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS, 2024).

No Brasil, estima-se que o **câncer de próstata** tenha representado 10,2% do total de casos de câncer em 2023, sendo o terceiro mais incidente (INCA, 2025). Entre 2015 e 2023, a probabilidade de morte prematura de homens de 30 a 69 anos por DCNT caiu de 18,5% para 17% no país.

No Paraná, a tendência foi semelhante, com redução de 19,5% para 17,3% no mesmo período. Em toda a série temporal, a probabilidade de morte prematura por DCNT estadual foi igual ou superior à nacional. Em ambas as localidades, **os valores permaneceram acima da meta sugerida: 12,4% para o Brasil e 13% para o Paraná.**

## Mortalidade por DCNT - probabilidade de morte prematura de homens de 30 a 69 anos (%)

### Indicador 3.4.1



Fonte: ODS Brasil (IBGE, 2025) (em agosto de 2025)

A OMS propõe cinco **recomendações** para a saúde do homem:

1. Faça *check-ups* regularmente;
2. Reduza o consumo de álcool;
3. Pare de fumar;
4. Mantenha uma alimentação equilibrada; e
5. Pratique atividades físicas.



# Nº 4. Combate ao HIV

Dezembro/2024



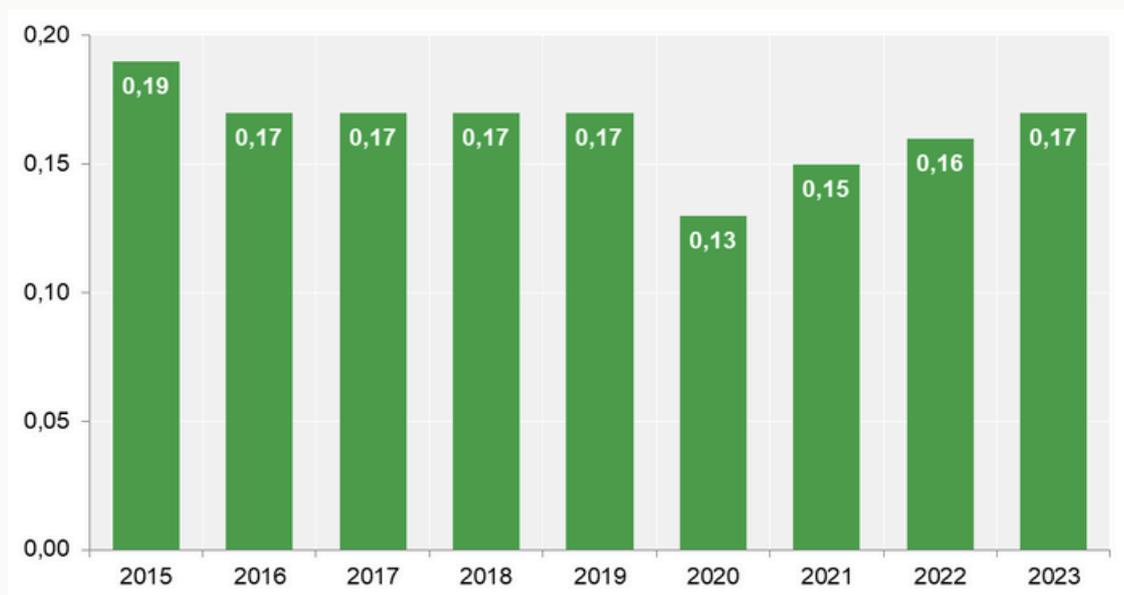
A sigla aids refere-se à síndrome da imunodeficiência adquirida (sida), a forma mais grave de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV).

O quarto número do Informe ODS abordou o **combate ao HIV e à aids**, resgatando o histórico da campanha **Dezembro Vermelho** e analisando a evolução de indicadores relacionados.

No Paraná, a **taxa estadual de incidência da síndrome da imunodeficiência adquirida** declinou de 0,19 (2015) para 0,17 (2023) a cada mil habitantes. Nesse período, a **proporção de casos de aids entre mulheres** manteve-se praticamente estável, cerca de 32%. Já a **taxa estadual de mortalidade por aids**, calculada a cada 100 mil habitantes, reduziu de 5,29 (2015) para 4,65 (2023).

**Taxa de incidência de aids** no Paraná por ano de diagnóstico  
(por mil habitantes)

## Indicador 3.3.1

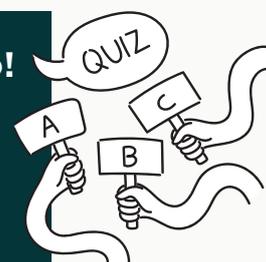


Fontes: Indicadores dos ODS (IPARDES, 2025) e BI ODS (SGDES, 2025)  
(em agosto de 2025)

**A melhor forma de combater o preconceito é com informação!**

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) criou um **quiz** sobre o tema. Participe:

<https://unaids.org.br/quiz-unaids/>



# Nº 5. Energia Limpa



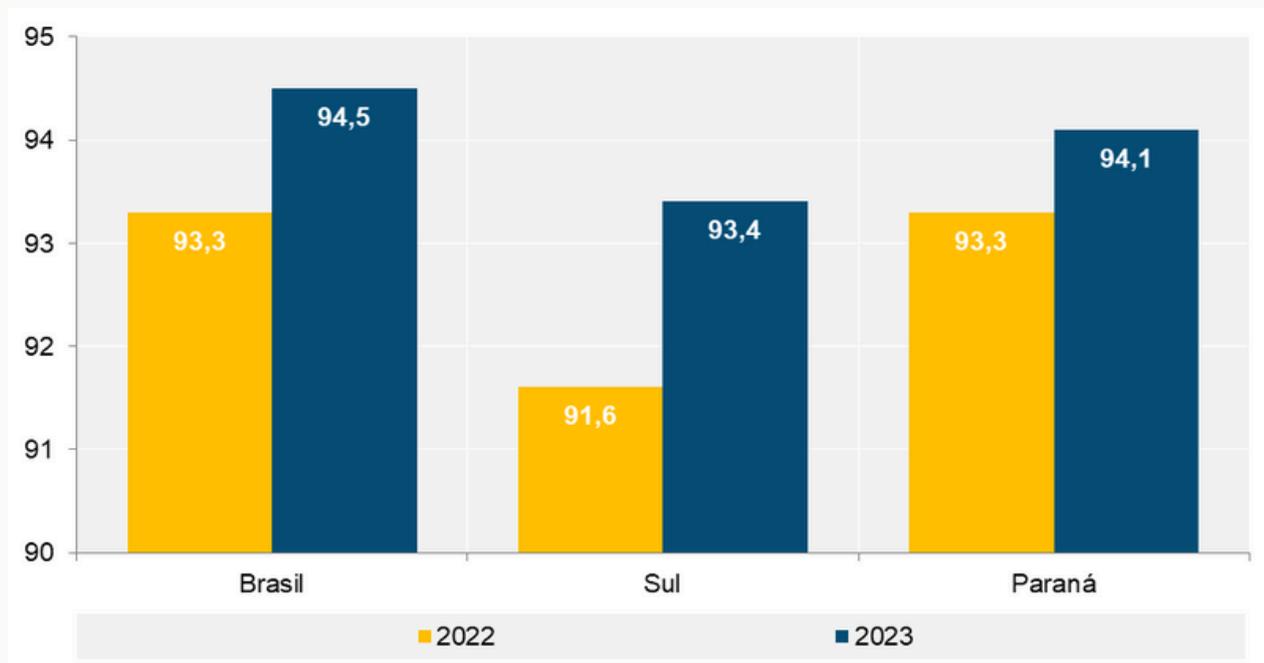
Janeiro/2025

As cinco **metas do ODS 7 - Energia Acessível e Limpa** buscam assegurar o acesso universal de energia limpa e renovável e aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética global até 2030 (SGDES, 2025). Para que essas metas sejam atingidas, há um longo caminho a ser percorrido, visto que três bilhões de pessoas ainda usam madeira, carvão ou resíduos de animais para cozinhar os seus alimentos (PNUMA, 2025).

Em alusão ao **Dia Internacional da Energia Limpa**, 26 de janeiro, o quinto Informe ODS destacou os desafios da transição energética. O documento apresentou indicadores sobre acesso à energia e uso de combustíveis limpos - sendo um deles o **percentual de moradores em domicílios nos quais se utiliza combustível limpo na preparação de alimentos**.

## Percentual de moradores em domicílios nos quais se utiliza combustível limpo na preparação de alimentos (%)

### Indicador 7.1.2



Fonte: ODS Brasil (IBGE, 2025) (em agosto de 2025)

Entre 2022 e 2023, esse percentual aumentou de 93,3% para 94,5% no Brasil, de 91,6% para 93,4% na Região Sul, e de 93,3% para 94,1% no Paraná. Apesar dos avanços nas três localidades, o Paraná apresentou a menor variação positiva (0,8 ponto percentual).

# Nº 6. Gravidez Precoce

Fevereiro/2025

Este número do Informe ODS discutiu a importância da **redução da gravidez precoce**, questão monitorada pelo indicador 3.7.2 (ODS 3), que mede **nascimentos de mães adolescentes**. No Paraná, a meta é, até 2030, garantir acesso universal a serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo planejamento e educação.

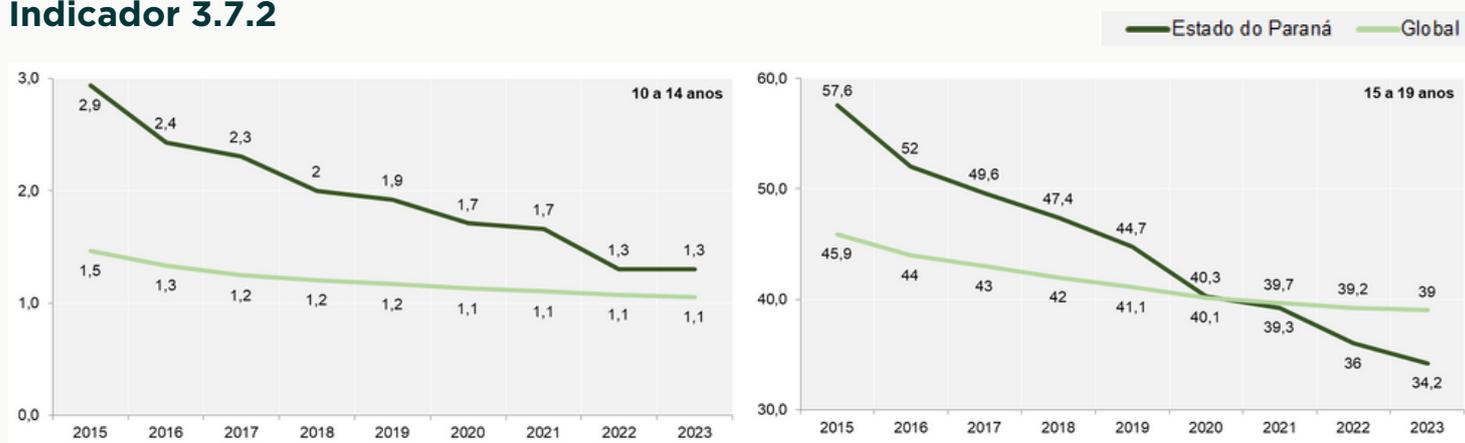


## META 3.7

Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços e insumos de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento reprodutivo, à informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

**Taxa de nascidos vivos de mães adolescentes** no Paraná e no mundo  
(por mil meninas de cada grupo etário)

## Indicador 3.7.2



Fontes: Indicadores dos ODS ([IPARDES](#), 2025), BI ODS ([SGDES](#), 2025) (em agosto de 2025)

De 2015 a 2023, o **Paraná seguiu a tendência global de redução** da taxa de nascidos vivos de mães entre 10 e 14 anos e entre 15 e 19 anos.

No grupo de 10 a 14 anos, a taxa estadual caiu de 2,9 (2015) para 1,3 (2023) por mil meninas dessa idade, com diminuição em 233 (58,4%) municípios. Entre adolescentes de 15 a 19 anos, a redução foi de 57,6 (2015) para 34,2 (2023) por mil meninas desse grupo etário, observada em 327 (82%) municípios.

# Nº 7. Dia da Mulher

Março/2025



O sétimo Informe ODS analisou a **igualdade de gênero** no Paraná. Os avanços institucionais ainda não eliminaram os desafios de violência, desigualdade salarial e baixa participação política feminina.

Entre 2023 e 2024, as ocorrências de **feminicídio** no Paraná subiram de 81 para 109 casos (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2025). Essa alta de 34,6% pode refletir tanto o agravamento da violência quanto o fortalecimento das ações de notificação.

**Rendimento médio** - por hora real das pessoas de 15 anos ou mais ocupadas com rendimento de trabalho, por sexo (em R\$)

## Indicador 8.5.1



No **mercado de trabalho**, de 2015 a 2024, os rendimentos masculinos permaneceram acima dos femininos.

No Paraná, em 2024, o rendimento médio por hora dos homens foi de R\$ 23,10, enquanto o das mulheres foi de R\$ 18,40. Esses valores significam uma diferença de R\$ 4,70 - a maior da série e superior à diferença observada no Brasil (R\$ 2,60).

Fonte: ODS Brasil (IBGE, 2025) (em agosto de 2025)

**Representatividade política feminina** - no Paraná (nº e %)

## Indicador 5.5.1

Cargo	Ano	Total de Eleitos	Total de Mulheres Eleitas	Percentual de Mulheres Eleitas
Deputados Federais	2014	30	2	6,7%
	2018	30	5	16,7%
	2022	30	4	13,3%
Deputados Estaduais	2014	54	3	5,6%
	2018	54	4	7,4%
	2022	54	10	18,5%
Prefeitos	2016	399	32	8,0%
	2020	399	41	10,3%
	2024	399	37	9,3%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (2025)

A **presença feminina na política** paranaense variou entre 2014 e 2024. A representatividade feminina dentre as deputadas estaduais apresentou crescimento contínuo, passando de 5,6% (2014) para 18,5% (2022).

Para que a meta de 50% de participação feminina seja alcançada, é necessário que sejam eleitas 15 deputadas federais, 27 deputadas estaduais e, aproximadamente, 200 prefeitas.

# Nº 8. Educação para Todos

Abril/2025

O oitavo Informe ODS revisitou a agenda **Educação para Todos**, analisando os avanços do Paraná em temas como conclusão, proficiência e infraestrutura.

## Taxa de conclusão do ensino fundamental (%)

### Indicador 4.1.2

Localidade	2016	2017	2018	2019	2022	2023	Evolução
Brasil	83,5	84	85,7	87	89,8	91	✓
Sul	86,2	86,9	89,1	89,2	91,8	93,3	✓
Paraná	86,5	87,4	87,9	88,9	92,1	93,7	✓

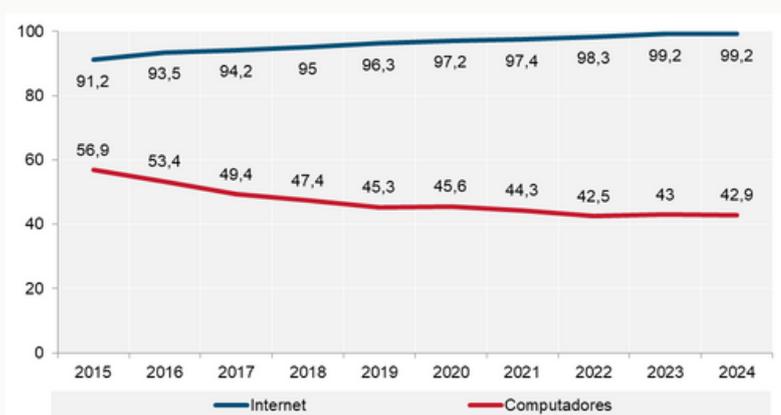
Fonte: ODS Brasil ([IBGE](#), 2025) (em agosto de 2025)

No ensino fundamental, a **taxa de conclusão** cresceu progressivamente entre 2016 e 2023, no Brasil, na Região Sul e no Paraná, onde passou de 86,5% para 93,7%.

Em relação ao **desempenho estudantil**, os dados indicam que, entre 2015 e 2021, entre os alunos do 5º ano, os percentuais de proficiência passaram de 67,3% para 65,6% em língua portuguesa, e de 77,9% para 73,3% em matemática. Já no 9º ano, os percentuais evoluíram de 35,4% para 45% em língua portuguesa e de 36,9% para 46,1% em matemática ([IPARDES](#), 2025).

**Infraestrutura escolar** - proporção de escolas com acesso à internet e a computadores para fins pedagógicos no Paraná (%)

### Indicador 4.a.1

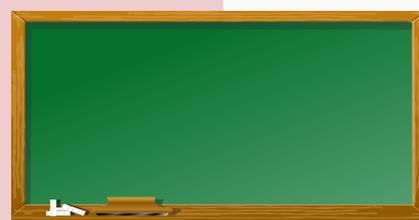


Fontes: Indicadores dos ODS ([IPARDES](#), 2025), BI ODS ([SGDES](#), 2025) (em agosto de 2025)

Em relação à **infraestrutura**, a proporção de escolas do Paraná com acesso à internet aumentou de 91,2% em 2015 para 99,2% em 2023, assim permanecendo em 2024.

Já a proporção de escolas paranaenses com acesso a computadores para fins pedagógicos diminuiu de 56,9% em 2015 para 42,9% em 2024.

**No período de tempo analisado, os alunos do 9º ano (anos finais do ensino fundamental) tiveram desempenho inferior aos dos alunos do 5º ano (anos iniciais do ensino fundamental).**



# Nº 9. Vida no Trânsito

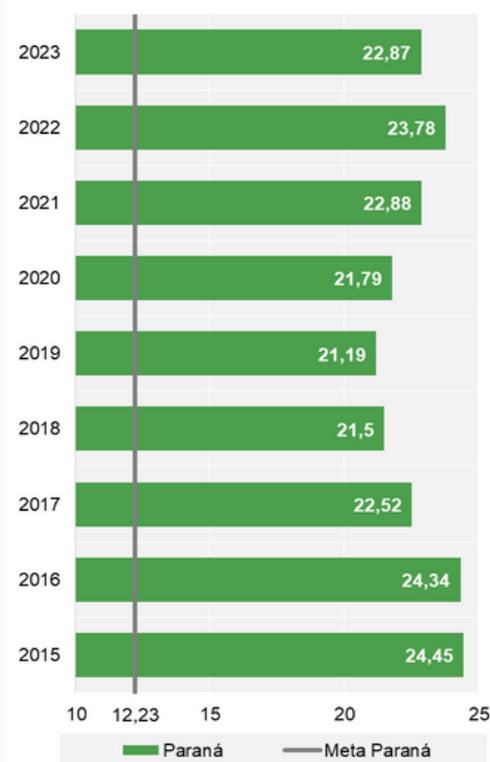


Maio/2025

Criado em 2014, o **Movimento Maio Amarelo** promove a conscientização sobre segurança no trânsito, mobilizando diferentes setores da sociedade. O nono Informe ODS destacou a questão da segurança viária, com base na **Meta 3.6** dos ODS, que prevê **reduzir pela metade as mortes e lesões por acidentes no trânsito até 2030**.

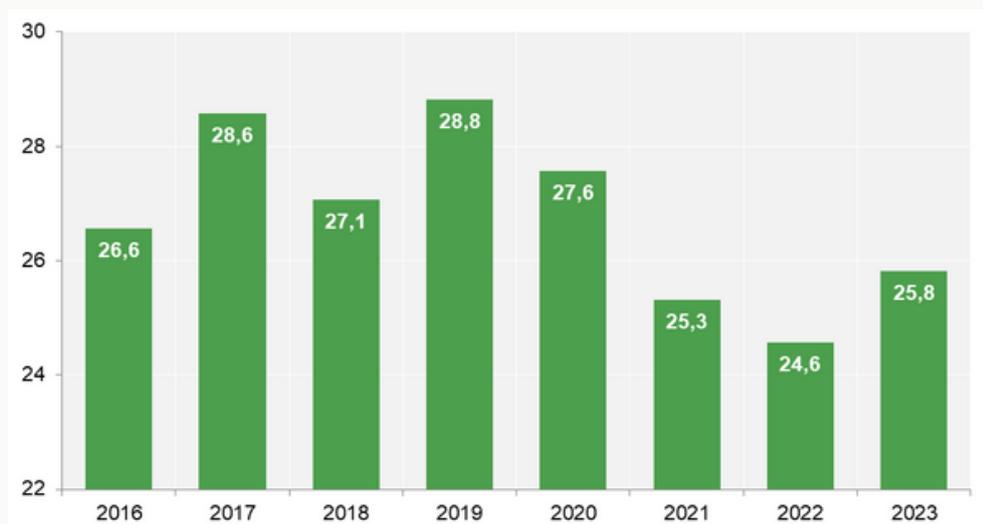
Essa **meta é calculada de forma localizada**, tomando como referência a **taxa de mortalidade por acidentes de trânsito** (por 100 mil habitantes) em 2015 para cada localidade. No Estado do Paraná, essa taxa foi de 24,45, o que define como meta para 2030 a redução para, no máximo, 12,23 mortes por 100 mil habitantes.

## Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito no Paraná (por 100 mil habitantes) Indicador 3.6.1



Fontes: Indicadores dos ODS ([IPARDES](#), 2025) e BI ODS ([SGDES](#), 2025) (em agosto de 2025)

## Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito - percentual de municípios paranaenses que alcançaram a meta (%)



Fontes: Indicadores dos ODS ([IPARDES](#), 2025) e BI ODS ([SGDES](#), 2025) (em agosto de 2025)

A análise da proporção de municípios do Paraná que atingiram a meta local entre 2016 e 2023 indica oscilações. Em 2019, 115 municípios (28,8%) cumpriram a meta estabelecida, o maior percentual do período. Em contrapartida, em 2022, apenas 98 municípios (24,6%) alcançaram a meta, sendo o menor resultado da série analisada.



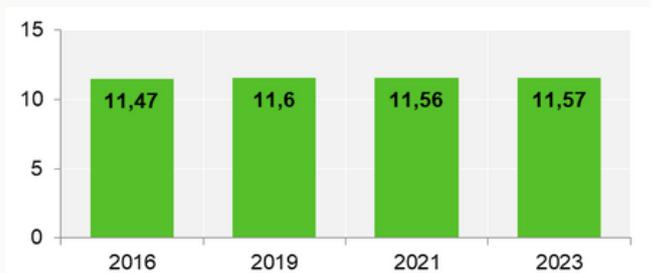


Junho/2025

Este número do Informe ODS foi dedicado ao **Dia Mundial do Meio Ambiente**, celebrado em 5 de junho. A data é a principal referência internacional para questões ambientais. O Informe analisou o cenário do Paraná, destacando as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e os percentuais de remanescentes florestais.

A quantificação das **emissões de GEE** é crucial para o enfrentamento das mudanças climáticas e para conter o aquecimento global (PNUMA, 2025). Em 2022, os setores de uso da terra, mudanças no uso da terra e florestas e da agropecuária responderam por cerca de 70% dessas emissões (MCTI, 2023).

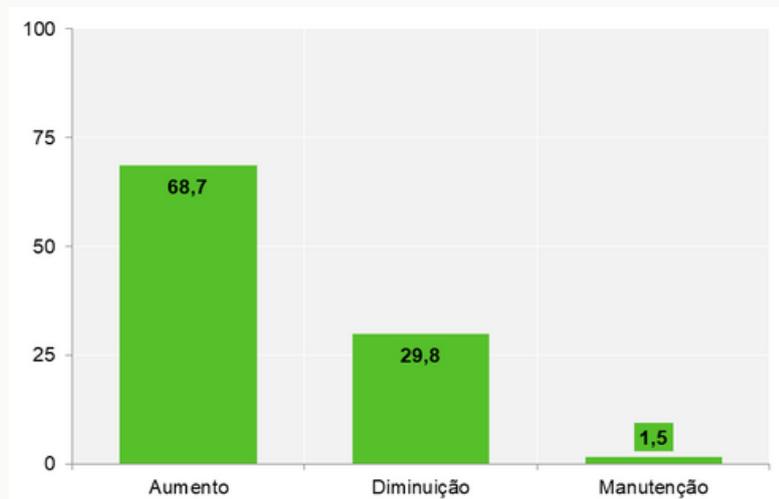
## Área de remanescente florestal como proporção da área total (%) Indicador 15.1.1A



Fontes: Indicadores dos ODS (IPARDES, 2025) e BI ODS (SGDES, 2025) (em agosto de 2025)

Além disso, para monitorar a conservação do ambiente, é importante mensurar a **área de remanescente florestal** de um território. Entre 2016 e 2023, a proporção de remanescentes florestais no Paraná manteve-se estável, passando de 11,47% para 11,57%. No nível municipal, 274 (68,7%) municípios apresentaram aumento da área, 119 (29,8%) apresentaram redução e seis (1,5%) não tiveram alterações.

## Área de remanescente florestal - evolução nos municípios paranaenses entre 2016 e 2023 (% de municípios)



Fontes: Indicadores dos ODS (IPARDES, 2025) e BI ODS (SGDES, 2025) (em agosto de 2025)

**A Agenda 2030 tem o meio ambiente como condição estruturante para o desenvolvimento sustentável, promovendo consumo e produção responsáveis, gestão dos recursos naturais e ações contra as mudanças climáticas, para atender às gerações presentes e futuras (ONU, 2015).**



# Nº 11. Infância e Juventude

Julho/2025

No dia 13 de julho, o Brasil celebra o **Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA**. O Informe ODS destacou os 35 anos do ECA, ressaltando avanços e desafios paranaenses relacionados à temática.



No **âmbito educacional**, o Paraná apresentou avanços. A taxa de participação de crianças de 5 anos no ensino organizado, por exemplo, passou de 95,7% em 2016 para 98,1% em 2023 (IBGE, 2025).

Indicadores de **saúde infantil** também são cruciais para avaliar o bem-estar das crianças. Em 2023, a taxa estadual de mortalidade em menores de 5 anos foi de 12,54 por mil nascidos vivos. A **meta estadual** de no máximo oito óbitos por mil nascidos vivos ainda não foi atingida. Nos municípios paranaenses, a mortalidade infantil permanece um desafio. Em 2023, 138 (34,6%) municípios cumpriram a meta estabelecida.

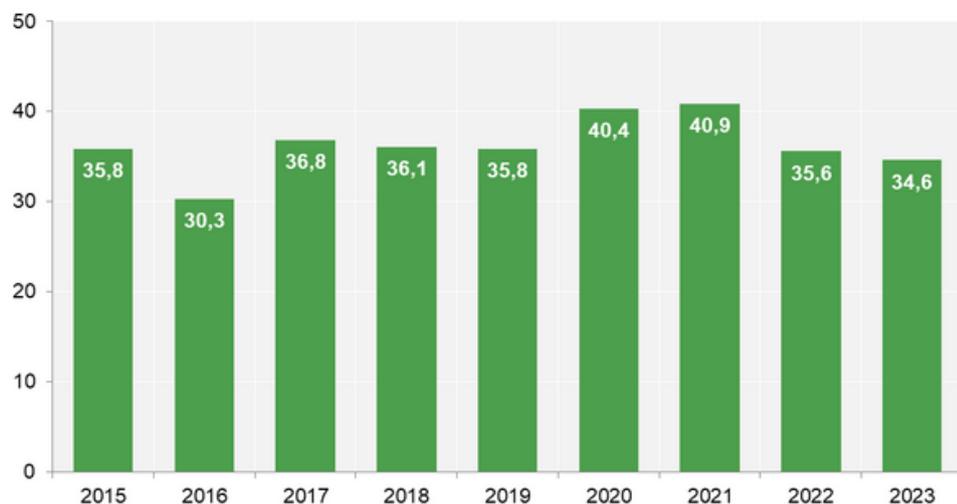
**Taxa de mortalidade em menores de 5 anos** no Paraná (por mil nascidos vivos)

**Indicador 3.2.1**



Fontes: Indicadores dos ODS (IPARDES, 2025) e BI ODS (SGDES, 2025) (em agosto de 2025)

**Taxa de mortalidade em menores de 5 anos - percentual de municípios paranaenses que alcançaram a meta (%)**



Fontes: Indicadores dos ODS (IPARDES, 2025) e BI ODS (SGDES, 2025) (em agosto de 2025)

A **proteção contra a violência** é um direito garantido pelo ECA. Em 2024, o Paraná apresentou taxas de maus-tratos (90,1) e lesão corporal dolosa em contexto doméstico superiores às nacionais (65,3 e 40,4, respectivamente), calculadas para cada 100 mil habitantes de 0 a 17 anos (FBSP, 2025).



# Nº 12. Cobertura Vacinal



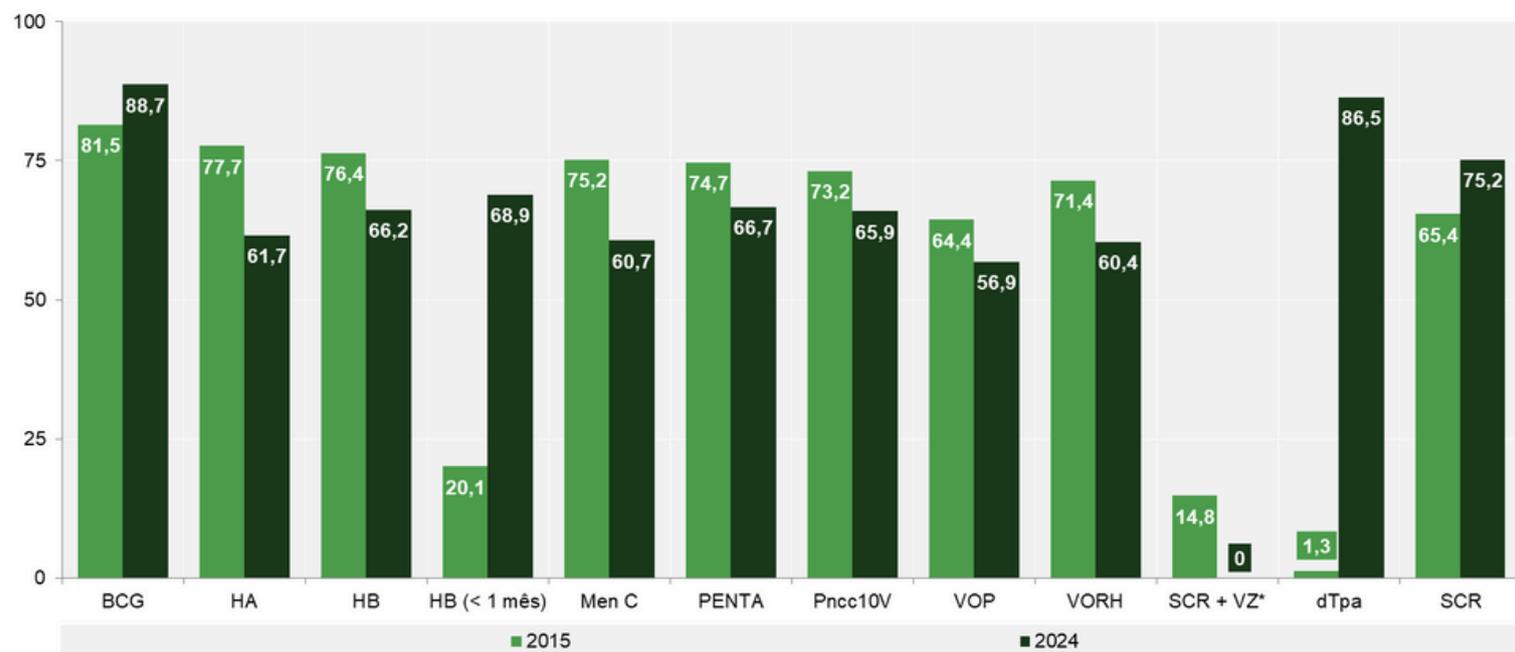
Agosto/2025

Em referência ao **Dia Nacional da Saúde** (5 de agosto), o Informe ODS destacou a **imunização como política pública** e analisou a **cobertura de 12 vacinas** no Paraná, além dos desafios pós-pandemia para recuperar altos níveis de vacinação.

Em 2015, o Paraná atingiu a **meta de cobertura** em nove das 12 vacinas analisadas. Durante a pandemia de COVID-19, os percentuais estaduais caíram, especialmente em 2021. A partir de 2022, iniciou-se uma recuperação para a maioria das vacinas, embora os números de 2024 ainda não alcancem os valores iniciais da série - a análise completa está na publicação original.

A **análise municipal** evidencia **desigualdades no cumprimento das metas vacinais**. Em 2015, 325 (81,5%) municípios atingiram a meta da BCG, enquanto apenas cinco municípios (1,3%) alcançaram a meta da Tríplice Acelular Gestante (dTpa).

**Cobertura vacinal** - percentual de municípios paranaenses que alcançaram a meta (%)  
**Indicador 3.b.1**



Fonte: Ministério da Saúde ([DATASUS](#), 2025) (em agosto de 2025)

Nota: \*para a Tetra Viral (SCR + VZ) o último valor corresponde a 2022, ano de encerramento da série temporal.

Em 2024, a BCG manteve a liderança, com 354 (88,7%) municípios atingindo a meta de cobertura. A dTpa, por sua vez, teve meta cumprida por 345 (86,5%) municípios. Já a meta de vacinação contra poliomielite (VOP) foi atingida por 227 (56,9%) municípios. A Tetra Viral (SCR + VZ) teve a série encerrada em 2022, ano em que nenhum município atingiu a meta de cobertura vacinal da população.

# Um Novo Ciclo

O primeiro ano do Informe ODS foi apenas o começo. Seguiremos com novas publicações, explorando temáticas ainda não abordadas e aprofundando a análise de áreas estratégicas para a implementação da Agenda 2030 e de seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Estado do Paraná.

Permanecemos empenhados no propósito de transformar dados em conhecimento acessível, apoiar políticas públicas baseadas em evidências e aproximar cada vez mais a sociedade da Agenda 2030.





[www.sgdes.pr.gov.br](http://www.sgdes.pr.gov.br)

